



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ALAN CARLOS DE LIMA CAVALCANTE

DEPRESSÃO E TAG (TRANSTORNO ANSIEDADE GENERALIZADA) EM
PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE.

SÃO PAULO
2019

ALAN CARLOS DE LIMA CAVALCANTE

DEPRESSÃO E TAG (TRANSTORNO ANSIEDADE GENERALIZADA) EM
PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LIDIA FATIMA HILDEBRAND E SILVA

SÃO PAULO
2019

Resumo

Neste trabalho foram avaliadas as principais enfermidades mentais da sociedade atual, (depressão e ansiedade) e direcionamos a um grupo de 20 profissionais da área da saúde (médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares e recepcionistas) do município de Franco da Rocha, SP. O objetivo geral da pesquisa buscou envolver os profissionais e aferir seu nível de conhecimento sobre as duas patologias mais frequentes no mundo (TAG e Depressão) , melhorando a visão desses com relação ao diagnóstico e atenção aos sinais e sintomas dessas enfermidades. Para a realização da mesma, utilizamos a Escala de Depressão de Beck ou inventário de depressão de Beck (BDI) e Inventário Beck de Ansiedade (BAI). Após a pesquisa obtivemos os seguintes resultados: apresentaram sintomas de depressão leve 15%, moderada 1%, grave 0% e sintomas de ansiedade leve 40%, moderada a grave em 2%.

Palavra-chave

Doenças Ocupacionais. Esgotamento Profissional. Substâncias Controladas.

Introdução

Iremos abordar, neste projeto, apenas duas das principais enfermidades mais prevalentes dentro das doenças mentais em todo o mundo, todos já ouvimos amigos, familiares, conhecidos ou tratamos de pacientes com tais transtornos. Assim sendo muito comum estarmos diante de pacientes com diagnósticos como a depressão e o TAG. As psicopatologias afetam um grande número de pessoas e, por isso, os especialistas dizem que uma em cada três pessoas já sofreu, sofre ou sofrerá algum tipo de transtorno mental durante a vida.

TAG

Ansiedade é uma reação normal que temos quando estamos diante de situações de estresse e incerteza. Mas o transtorno de ansiedade é diagnosticado quando vários sintomas ansiosos causam algum grau de comprometimento funcional na vida da pessoa. Uma pessoa com transtorno de ansiedade pode ter dificuldades em vários aspectos durante toda sua vida, pode ser nos relacionamentos amorosos, sociais, familiares, no trabalho, na escola, entre outros. E para quem imagina ou não tem conhecimento necessário sobre a TAG, imagina que tratar-se de apenas uma doença ou situação, pois, devemos deixar claro que na verdade existe grupo de apresentações e sinais e sintomas que estão relacionados a esse transtorno. Dentre eles temos: ataque do pânico, fobia social, agorafobia, transtorno do estresse pós traumático, transtorno obsessivo-compulsivo.

Nada mais que comum nos preocuparmos algumas vezes, no entanto, quando isso passa a se apresentar de forma contínua afetando e interferindo a vida habitual do indivíduo, é quase certo que esteja sofrendo de TAG. Onde a principal característica é a preocupação e ansiedade crônica. Podemos citar os principais sintomas desse transtorno: vontade de vomitar (náuseas), cansaço, exaustão (fadiga), tensão muscular, dificuldade de concentração, transtorno do sono entre outros.

Depressão

Todas as pessoas já passaram por um momento depressivo na vida, que pode ocorrer devido a uma grande decepção, frustração e até mesmo de desespero.

Este sintoma podem durar várias horas ou dias, porém vai diminuindo de forma gradual até que já não nota-se tão forte, tal sintoma. Já para algumas pessoas, esses sentimentos podem durar meses, anos ou para sempre, assim comprometendo seu dia a dia de forma permanente por toda sua vida. A depressão é uma psicopatologia grave e debilitante, que afeta a maneira como uma pessoa se sente, pensa e age. Pode causar tanto sintomas físicos como psicológicos. Alguns dos principais sintomas são: problemas de digestão, problemas de sono, mal-estar, fadiga, isolamento, etc.

A depressão tem sido tema frequente na área da saúde nas últimas décadas. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 9,5% das mulheres e 5,8% dos homens passarão por um episódio depressivo num período de 12 meses, mostrando uma tendência ascendente nos próximos vinte anos (World Health Organization - WHO, 2001).

Tabela 1. Listagem de causas e consequências de depressão apresentadas pelas revistas Veja online (1999) e Folha online (2008).

Causas: Patologias e condições físicas, câncer, tensão pré-menstrual, doenças pulmonares, menopausa, apnéia do sono, aborto espontâneo, obesidade, falha em regulação hormonal, derrame. Consequências: dor de garganta, disfunção erétil, tensão pré-menstrual, diminuição de imunidade em idosos, hipertensão, problemas de percepção em idosos, infarto, derrame, maior mortalidade, mortalidade.

Comportamentos Impaciência, insegurança, introversão, baixa autoestima, timidez excessiva. Consequências: Mulheres demoram mais a largar o cigarro, ganho de peso.

Substâncias químicas: Pílula antibarriga, remédio antifumo, calmante, óxido nitroso, maconha, cocaína, substância cerebral, antraz.

Questões sociais/perdas: Crise financeira dos EUA, primeiro ano de viuvez, pais que perdem os filhos, guerra do golfo. Genética: Genes Hereditariedade.

O discurso sobre o risco supõe que é sempre possível conhecer, identificar e antecipar as causas das patologias e sofrimentos, ampliando as explicações etiológicas a todos os aspectos da condição humana. A construção de um modelo causal é algo que vem sedimentar a depressão em um modelo biológico. Causas e consequências de depressão são temas recorrentes nas matérias jornalísticas estudadas, fatores internos e externos ao indivíduo são apresentados. Alguns itens listados como causas e consequências são apresentados na Tabela 1.

A seguir, alguns exemplos de como as causas e consequências são apresentadas. Em uma das matérias jornalísticas, publicada na Folha online em 2002, o título afirma o seguinte: “Depressão diminui a imunidade em idosos, diz pesquisa”. Tal asserção inicial do título da matéria traz a certeza de que a depressão diminui a imunidade nos idosos. Menos determinantes, outras matérias usam termos que fazem menção a associações entre dois eventos: “Estudo liga depressão a doença cardíaca em mulheres” e “Irritação e depressão contribuem para infarto e derrame, diz estudo”, ambas publicadas pela Folha online, em 2004.

Outra maneira de apresentar uma explicação causal está na associação entre a melhora de depressão e o tratamento de outra enfermidade. Assim, da afirmação a seguir, podemos concluir que a causa da depressão seriam os níveis baixos de testosterona. De fato, uma quantidade crescente de evidências apóia a idéia de que suplementos de testosterona para homens com baixos níveis do hormônio poderiam fortalecer ossos, aumentar a massa muscular, melhorar as funções cognitivas e a libido e combater a depressão, segundo Natan Bar-Chama. (Folha online, 2000).

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Propor e tentar modificar a abordagem dos profissionais de saúde da Unidade Básica Vila Rosalina, buscando formas alternativas para intervenções e tratamentos da TAG e depressão, promovendo a discussão sobre o tema e o levantamento de questões sobre as causas, sinais e sintomas de tais enfermidades .

Objetivos Específicos:

Aplicar os questionários de Beck (BDI e BAI).

Anotar, compilar e analisar os resultados.

Demonstrar o aumento do número de enfermidades mentais entre os profissionais da saúde.

Identificar e instituir formas alternativas de prevenção e tratamento.

Realizar abordagem, de forma ética, estes profissionais.

Método

Local: Município de Franco da Rocha/SP

Público alvo: profissionais da área da saúde

Apresentar os questionários de Beck, orientação e aplicação do questionário, aguardar as respostas obtidas, analisar e apresentar os resultados para outros grupos, para que possam utilizar este método e intervir da melhor maneira na saúde destes profissionais.

1. Aplicar os questionários de Beck.
2. Anotar e analisar os resultados.
3. Mostrar o aumento do número de enfermidades mentais entre os profissionais da saúde.
4. Identificar e instituir, formas alternativas de prevenção e tratamento das mesmas .

Resultados Esperados

Ao final da implantação do projeto, esperamos identificar os pontos mais importantes de desenvolvimento das enfermidades citadas, diminuição da incidência da TAG e depressão entre os profissionais da área da saúde, aprimorando a abordagem dos profissionais para que a prevenção seja sempre a primeira e melhor escolha para uma vida saudável. Outro resultado esperado é diminuir o uso indiscriminado de psicotrópicos e ansiolíticos, através de informações e outros métodos terapêuticos que substituam ou diminuam o uso de ansiolíticos e psicotrópicos.

Referências

Toy-Klamer. casos clinico em psiquiatria, 4ª edição; Livro DSM- 5, pág.44,118.

Camarotti, H. & Teixeira, H. A. (1996). Saúde mental e trabalho: Estudo da Regional Norte de Saúde do DF. *Revista de Saúde do Distrito Federal*, 7 (1), 29-40.

vivabem.uol.com.br/noticias/redacao/2018/07/17/ansiedade-o-que-e-quais-os-t-pos-os-sintomas-e-tratamentos-mais-eficazes (World Health Organization - WHO, 2001).

Rosemeire Kuchiniski Gomes; Vera Barros de Oliveira. Depressão, ansiedade e suporte social em profissionais de enfermagem, Universidade Metodista de São Paulo - SP - Brasil, 28/02/13.

apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42390/WHR_2001_por.pdf;sequence=4 tratamento alternativo.wordpress.com, pag.53,54,55

Bardin, I. Análise de conteúdo. Lisboa: edições 70, 1977.

Blanchflower, D.G.; Oswald, A.J. Is well-being U-shaped over the life cycle?. *Soc. Sci. Med.*, v.66, n.8, p.1733-49, 2008.

Maria Silvia Lopes Figueiredo; Transtornos ansiosos e transtornos depressivos - aspectos diagnósticos. Médica psiquiatra em Ribeirão Preto, 2000.

Soares, G.B.; Caponi, S. Depression in focus: a study of the media discourse in the process of medicalization of life. *Interface - comunic., saude, educ.*, v.15, n.37, p.437-46, abr./jun. 2011. Castiel e Caponi (2007).

www.minhavidacom.br/saude/temas/depressao, Organização mundial da saúde (OMS), psiquiatra Pécio Ribeiro, e et al.

www1.folha.uol.com.br/foha/equilibrio/noticias/ult263u2767.shtml. Revista veja online e folha online, 1999-2008.

LAURA ACEVEDO. Leaf Group Ltd. / Leaf Group Lifestyle. **Como Funciona a Pontuação na Escala de Ansiedade de Beck**. 2017. Disponível em: <https://www.ehow.com.br/funciona-pontuacao-escala-ansiedade-beck-como_1831/>. Acesso em: 16 fev. 2019.